

**CAPES - 20/12/2019**

Grande Imprensa

**FOLHA DE S. PAULO - SP**

[A educação e o progresso social, ideias para o G20](#)

[Visita de um profeta](#)

[Prefeito de Salvador, ACM Neto, vai vetar projeto que tira nome de Paulo Freire de escola pública](#)

**O ESTADO DE S. PAULO - SP**

[Cinemateca em risco](#)

[Exterminadores do futuro](#)

**O GLOBO - RJ**

[Automação impõe desafio a sistema educacional](#)

**VALOR ECONÔMICO - SP**

[Comitê do Fies aprova cobrança judicial de dívida e eleva nota mínima de acesso](#)

Imprensa Estadual

**DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PE**

[Questão do exame PPL é anulada](#)

**FOLHA DE LONDRINA - PR**

[A pedra no sapato do Ensino Superior brasileiro](#)

**JORNAL DE BRASÍLIA - DF**

[Tão perto](#)

**O LIBERAL - PA**

[Inep anula questão do Enem PPL](#)

Agências de notícias e sites

**PORTAL ISTOÉ**

[Inep anula questão da prova de matemática do Enem aplicado a detentos](#)

**R7**

[Projeto prepara crianças para lidar com informações na mídia](#)

**UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

[Quer uma bolsa no Prouni 2020? Saiba quem pode concorrer e o que fazer](#)

Agências de notícias e sites

**AGROLINK**

[Agricultura 4.0 deve otimizar a agricultura irrigada](#)

**CONVERGÊNCIA DIGITAL**

[Duas novas frentes parlamentares defendem Finep e e-commerce](#)

**DOURADOS AGORA**

[UFGD assinará acordo de cooperação com universidades francesas](#)

**JORNAL DA CIÊNCIA**

[Projeto inédito busca fortalecer pesquisa em matemática no Ceará](#)

[CNPq vai priorizar editais para distribuir bolsas de mestrado e doutorado; modelo tira decisão das universidades](#)

[SBPC lança caderno com balanço da política científica brasileira em 2019](#)

**SEGS - PORTAL NACIONAL**

[Pós-graduação e educação básica recebem investimento extra de R\\$ 200 milhões](#)

Imprensa Estadual

**DIÁRIO DO NORDESTE - CE**

[Centro Universitário Cearense é destaque em avaliação do MEC](#)

**O POPULAR - GO**

[Nenhum goiano nota 5](#)

Agências de notícias e sites

## **SÃO CARLOS AGORA**

[Laboratório da UFSCar cria jogos educacionais abertos e customizáveis](#)

## **AGÊNCIA GLOBO**

[UERJ divulga notas do exame discursivo do vestibular 2020](#)

## **G1**

[Enem 2020: veja datas das provas digital e presencial](#)

## **FOLHA DE S. PAULO - SP - OPINIÃO**

### **A educação e o progresso social, ideias para o G20**

#### **Em muitos países, há um crescente apartheid no acesso à educação**

Em 2020, teremos mais um encontro de cúpula do chamado G20, dessa vez na cidade de Riad. Entre os temas que serão discutidos está o da “educação para o progresso social”. A ideia do progresso social ganhou força em 2010, quando líderes mundiais da área social se reuniram e defenderam o progresso social como um imperativo ético, que deveria resultar num índice para fazer frente à visão puramente econômica do PIB.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudia-costin/2019/12/a-educacao-e-o-progresso-social-ideias-para-o-g20.shtml>

topo ↕

## **FOLHA DE S. PAULO - SP - OPINIÃO**

### **Visita de um profeta**

#### **O funesto avisou: Sou o fantasma do Brasil futuro**

Fiquei estarecido. Mudo por minutos. Seria possível? Enfim, seria o anjo exterminador? Ou coisa pior ainda? Não obstante, criei coragem e continuei com a terceira pergunta: “Mas senhor, qual a sua estratégia? Como pode pensar em ganhar tão difícil batalha, derrotar a civilização?”. Responde o espectro funesto: “Avanço sorrateiro, ambivalente, com pele de cordeiro. Aos poucos substituo a razão pela religião, a liberdade pela disciplina, a ética pela censura, a universidade pela escola militar, o pensador e o filósofo pelo obtuso e oportunista, a decência pela convivência”.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/12/visita-de-um-profeta.shtml>

topo ↕

## **FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO**

### **Prefeito de Salvador, ACM Neto, vai vetar projeto que tira nome de Paulo Freire de escola pública**

#### **Medida foi aprovada por vereadores da capital baiana um dia depois que presidente Bolsonaro chamou educador de energúmeno**

Salvador

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), afirmou nesta quinta-feira (19) que vai vetar o projeto aprovado pela Câmara Municipal de Salvador que retiraria do nome do educador Paulo Freire (1921-1997) de uma escola municipal da capital baiana.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12/prefeito-de-salvador-acm-neto-vai-vetar-projeto-que-tira-nome-de-paulo-freire-de-escola-publica.shtml>

topo ↕

## O ESTADO DE S. PAULO - SP - SONIA RACY

### Cinemateca em risco

A Cinemateca Brasileira corre o risco de fechar as portas com a decisão do MEC de encerrar o contrato com a Associação Roquette Pinto, que detém a TV Escola. “Eles estão atônitos”, disse à coluna Carlos Vereza, que lá estreou, anteontem, o programa Plano Sequência, com a história do cinema brasileiro.

Eleitor de Bolsonaro, Vereza chamou de “absurda” a decisão do ministro Abraham Weintraub, apoiada pelo presidente. Ao discursar, apelou por apoio: “Bolsonaro, a cultura não é tua inimiga!”.

### Ameaçados

Enquanto isso, no Rio, os quase 400 funcionários da Acerp querem saber, pelo menos, se a instituição poderá arcar com o valor das demissões. Francisco Campêra, diretor da instituição, está em Brasília, tentando reverter a decisão do governo.

topo ↕

## O ESTADO DE S. PAULO - SP - ECONOMIA & NEGÓCIOS

### Exterminadores do futuro

#### ESCREVE QUINZENALMENTE

Fui contra o impeachment da Dilma. Pensava que seria pedagógico deixar o ciclo da equivocada política econômica, iniciada ainda no governo Lula, se encerrar. O fracasso da Nova Matriz Econômica nos livraria das tentações populistas, se não para sempre, por muito tempo. Não estava de todo errada, porque há muitos que, ignorando a recessão e o desemprego gerados, ainda advogam por um aumento dos gastos. Mas Temer assumiu e com ele uma equipe econômica de primeira, que colocou a economia nos trilhos.

Impossível ignorar a importância do interregno do governo Temer, que iniciou o – longo – processo de recuperação cíclica da economia brasileira. Imagine onde estaríamos com a passagem direta de um país quebrado para um governo sem nenhuma experiência em políticas públicas?

A continuidade dos ajustes nas contas públicas e a aprovação da reforma da Previdência mudaram o humor da economia e, se não nos prometem um futuro brilhante, mostram uma luz no fim do túnel. Resta torcer para o País crescer de forma sustentada, acima do normal da economia brasileira, para que empregos sejam gerados e pobreza e desigualdade reduzidas.

Como só de economia não se faz um país, não podemos fechar os olhos para o retrocesso civilizatório deste governo. O reformismo econômico, que se pretende liberal, não compensa a destruição que se vê em importantes pilares da democracia liberal.

A ousadia destrutiva de Bolsonaro surpreende até os mais pessimistas. Juntou em torno de si um grupo de exterminadores do futuro. Que futuro pode ter um país sem educação e cultura; sem história; sem imprensa; com meio ambiente em risco; sem liberdade de expressão; que elogia torturadores e ditadores, que ataca nas redes uma senhora de 90 anos, que dedicou sua vida a este País através de sua arte?

Governos totalitários começam por desmontar a cultura e a liberdade de expressão. Não querem cidadãos críticos, que pensem, que perguntem, que duvidem. As fake news devem ser recebidas sem questionamentos. ONGs que se dedicam à defesa do meio ambiente derramam óleo de seus navios e tocam fogo na Amazônia financiadas por um ator de Hollywood. O rock é a porta do satanismo e do aborto, brasileiros são ladrões de mantas em aviões. Caetano e suas letras estimulam o analfabetismo. As universidades federais são grandes plantações de maconha e seus laboratórios produzem drogas químicas.

Ao mesmo tempo, há fatos que, se fossem falsas notícias, seriam ótimos: filmes brasileiros têm seus cartazes retirados do site da agência de fomento do cinema e no comando da fundação que atua contra o racismo, um racista. Uma ministra vai a eventos esperando ver mulheres com crucifixos na vagina, outro trata com naturalidade a possibilidade de um novo AI-5, e até o general Franco é homenageado com citações a seu lema predileto. Na cultura, o “tal do Alvim” foi premiado pela agressão que fez à Fernanda Montenegro e se cercou de um bando de lunáticos. Poderia ser motivo de chacota, não fosse um movimento racional e planejado para desmontar a cultura neste País. Não está nada engraçado.

O presidente ri. E seus seguidores tomam essas loucuras como verdade, reproduzindo os despautérios e mentiras. É uma caça as bruxas, típica do pré-Iluminismo. Uma alma religiosa e complacente diria: “Perdoaios Senhor, eles não sabem o que dizem”. O grave é que sabem e, usando o santo nome em vão, destilam um ódio e preconceito em nada compatível com qualquer ensinamento cristão. Está faltando mais papa Francisco, e sobrando o mago de Virgínia, na vida desses fiéis. Infelizmente, a lista de absurdos é longa e nada indica que vai parar de crescer.

O extermínio não é exclusividade do governo federal. O Rio de Janeiro está se desmontando por um misto de má administração e desamor pela cidade. Crivella é, sem dúvida, o pior prefeito da história, e olha que a concorrência é grande. Sobre Witzel, deixo o dribble que levou de Gabigol falar por si. Não sei como, no futuro, vou conseguir explicar ao meu neto que do Rio saíram Crivella, Witzel e Bolsonaro.

A sensação de impotência é grande. Muitos se perguntam como barrar o avanço do autoritarismo e do obscurantismo. A Justiça impediu a posse de Sérgio Camargo na Fundação Palmares. É um caso excepcional porque suas declarações sobre escravidão e racismo são incompatíveis com a missão da Fundação, diz a sentença, confirmada na segunda instância. Muitos viram a decisão como uma intervenção indevida do Judiciário no direito da administração pública de escolher seus executivos. Só o despreparo não é motivo para impedir a posse de um administrador público. Se essa moda pega, vamos brincar de resta um.

O voto continua sendo nossa única arma para evitar que o futuro seja colocado em risco. Três anos parecem uma eternidade, mas as eleições municipais podem ser o começo da mudança. Hasta la vista, baby.

Feliz Natal!

Que futuro pode ter um país sem educação e cultura; sem história; sem imprensa?

\*

ECONOMISTA E ADVOGADA

topo 

**O GLOBO - RJ - O PAÍS**

**Automação impõe desafio a sistema educacional**

**Ensino de baixa qualidade e ultrapassado não se adapta às necessidades do século XXI**

No Brasil, há um milhão de vagas no mercado de trabalho que demandam habilidades digitais e não são preenchidas por falta de mão de obra. Ao mesmo tempo, o país tem mais de 12 milhões de desempregados e um enorme contingente de pessoas subocupadas em informalidade. Uma das causas desse gargalo é a educação de baixa qualidade e ultrapassada, que não se adapta às necessidades do século XXI. A área de inovação e tecnologia é uma poderosa janela de oportunidades, mas, mesmo para os que estão empregados, requer atualização, reciclagem e qualificação.

Convencido do poder transformador da educação, Matheus Goyas, de 29 anos, aliou estudo e tecnologia. Em 2012, fundou uma start-up com ferramenta gratuita que ajudou mais de 2 milhões de jovens a se prepararem para o Enem. Este ano, criou a Trybe, escola do futuro focada em ensinar habilidades digitais (digital skills) a pessoas que querem se tornar profissionais de ponta no mercado tecnológico.

— Temos empregadores que não crescem porque não conseguem contratar, pessoas frustradas porque não têm emprego e um país sem competitividade em tecnologia porque não tem mão de obra pré-estabelecida. Isso começou a nos incomodar — disse Goyas.

**EDUCAÇÃO ATUALIZADA**

Na Trybe, os estudantes têm 1.500 horas de aula em um ano, com metodologia focada em ensinar a pessoa a aprender por si mesma, com pilar na prática. Os alunos não têm gastos com mensalidades. Só começam a pagar depois que encontram trabalho com remuneração de pelo menos R\$ 3.500 mensais. Se não conseguirem, não pagam nada.

— Isso nos obriga, enquanto instituição, a ter certeza de que a educação que a gente oferece é de alta qualidade. Para a instituição ter valor e sucesso, nosso estudante tem que ter sucesso.

Goyas citou estudos que preveem que o país precisará de 70 mil a 80 mil profissionais de tecnologia por ano, até 2024. No entanto, as faculdades de Ciência da Computação e correlatos formam apenas 20 mil pessoas por ano. Ele questiona a longa duração dos cursos universitários e a própria oferta de disciplinas.

— Temos sete milhões de estudantes no ensino superior, e 3,5 milhões estudam Administração de Empresas, Direito e Pedagogia. O Brasil conseguiu, ao longo de 50 anos, garantir que mais pessoas tivessem acesso ao ensino superior, mas esse ensino superior continuou sendo o mesmo ofertado na década de 50 (...) E não tem sentido ficar cinco anos em uma instituição de ensino para aprender alguma coisa e daqui a cinco anos é completamente diferente de quando o estudante entrou.

Durante o seminário sobre inovação tecnológica, Goyas mostrou o vídeo do funcionário de uma ONG que ganhava entre um e dois salários mínimos e, com três meses de curso na Trybe, conseguiu um emprego bem melhor em uma empresa internacional de tecnologia, que consegue conciliar com os estudos.

— É esse tipo de assunto que a gente tem que conversar no país se a gente quiser construir uma sociedade que tem mais renda, mais consumo, que paga mais imposto, que é mais desenvolvida. Para isso, basta oferecer uma educação de alta qualidade, porque o mercado de trabalho precisa contratar.

“TEMOS EMPREGADORES QUE NÃO CRESCEM PORQUE NÃO CONSEGUEM CONTRATAR, PESSOAS FRUSTRADAS PORQUE NÃO TÊM EMPREGO EUMPAÍSSEM COMPETITIVIDADE EM TECNOLOGIA PORQUE NÃO TEM MÃO DE OBRA PRÉESTABELECIDADA” MATHEUS GOYAS Fundador e CEO da Trybe

topo ↕

## VALOR ECONÔMICO - SP - BRASIL

### **Comitê do Fies aprova cobrança judicial de dívida e eleva nota mínima de acesso Comitê decidiu exigir nota mínima de 400 na redação do Enem**

O comitê gestor do Fies (Financiamento Estudantil) aprovou mudanças nas duas modalidades vinculadas ao programa. O Fies, voltado para pessoas com renda familiar de até três salários mínimos, passará ter a possibilidade de cobrança judicial de dívidas de contratos firmados até o segundo semestre de 2017 com valores acima de R\$ 10 mil, deixando para a esfera administrativa apenas as dívidas inferiores a esse valor.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/12/20/comite-do-fies-aprova-cobranca-judicial-de-divida-e-eleva-nota-minima-de-acesso.ghtml>

topo ↕

## DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PE - VIDA URBANA

### **Questão do exame PPL é anulada**

O Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL) e a reaplicação do Enem 2019 terão uma questão de matemática anulada. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação da prova, identificou que o item 166 do caderno azul fez parte da prova do Enem PPL/reaplicação de 2018 (questão 156 do caderno azul).

Os exames foram aplicados nos dias 10 e 11 de dezembro, com o primeiro dia reservado a ciências humanas, tecnologias e linguagens e o segundo dia, a ciências da natureza e matemática. O Enem PPL é voltado a pessoas presas ou em unidades de cumprimento de medida socioeducativa. O nível de dificuldade é o mesmo em todos os exames.

O teste é reaplicado quando ocorre algum problema na hora das provas e, em razão disso, os candidatos que se sentem prejudicados solicitam nova aplicação. Segundo o Ministério da Educação (MEC), a anulação da questão não compromete as notas dos participantes.

Libras

O Ministério da Educação disponibilizou a videoprova em Libras do Enem para

verificar a prova e conferir o gabarito. O material está disponível em uma plataforma específica, no portal do órgão. Na plataforma, também há enunciados e opções de resposta da videoprova. Segundo o MEC, o conteúdo permite que pessoas com deficiência auditiva possam estudar com base nesses formatos de acessibilidade. (Agência Brasil)

topo ↕

## **FOLHA DE LONDRINA - PR - GERAL**

### **A pedra no sapato do Ensino Superior brasileiro**

Quando se fala em aumento dos investimentos no Ensino Superior como solução para a educação brasileira, me lembro da história do senhor que tomava analgésico constantemente para amenizar uma intensa dor no pé. Ora, o total investido no Ensino Superior no Brasil é quase quatro vezes maior que o dedicado ao Ensino Fundamental. Em percentual do PIB, esse valor já é relativamente alto, sendo superior ao mínimo constitucional e comparável ao de países com elevado nível educacional. No entanto, permanece o desafio de melhoria da qualidade da educação e um índice baixíssimo de brasileiros com Ensino Superior.

Não estou dizendo que sou a favor de cortes de investimentos nas universidades. Estou apenas sugerindo que, se o senhor da dor no pé tirasse a pedra de dentro do seu sapato, talvez não precisasse mais tomar analgésicos... a questão é atacar o problema pela raiz, encontrar os gargalos da educação brasileira, como a evasão universitária.

Dados divulgados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no documento “Education at a Glance 2019” dão conta de que apenas 33% dos estudantes brasileiros que ingressam numa Instituição de Ensino Superior se formam dentro da duração esperada do curso. Mas o que acontece com quase 70% dos alunos que foram selecionados em concursos, muitas vezes disputadíssimos, e desistiram no meio do caminho?

Para as Instituições de Ensino Superior (IES), as consequências dessa alta evasão são desastrosas, pois os custos, tanto públicos quanto privados, se tornam muito elevados. A alta evasão faz com que o custo por aluno efetivamente formado seja bem maior que o custo por aluno matriculado. Assim, nas universidades públicas o gasto público acaba sendo bem maior – e as instituições privadas são forçadas a cobrar mensalidades mais altas para pagar a ociosidade de vagas, ociosidade de investimentos, perda de capacidade lucrativa e necessidade de reorganizar suas estruturas e cursos a serem ofertados.

Uma série de fatores leva esses estudantes a desistirem no meio do caminho. Uma parcela significativa dos universitários apresenta dificuldades nas matérias que exigem um maior aprofundamento, raciocínio ágil, capacidade crítica ou interpretativa, muitas vezes por conta da falta de preparo no Ensino Básico. Além disso, para a maior parte da população jovem adulta, os estudos precisam ser conciliados com o trabalho e os modelos tradicionais de ensino exigem uma grande dedicação em horas de estudo.

A taxa de evasão mais elevada no setor privado aponta para os custos com mensalidade, especialmente em épocas de crise. Mas a alta desistência no ensino público, que é gratuito e com um processo de entrada altamente seletivo, se deve a outros fatores, entre eles a falta de conhecimento dos alunos a respeito dos cursos. Uma pesquisa realizada com mais de 10 mil estudantes do Ensino Médio em agosto de 2019 pela Universidade

Positivo revelou que 33% deles ainda estavam indecisos quanto à escolha do curso superior.

Ou seja, para facilitar o acesso do brasileiro ao Ensino Superior, não basta aumentar ou manter os investimentos. É preciso pensar em maneiras de deixar o aluno escolher a profissão um pouco mais tarde; aprimorar o processo de seleção nas universidades, levando em conta também habilidades sócio-emocionais; expandir o crédito universitário; melhorar a qualidade dos cursos de Educação a Distância; e, por fim, mas não menos importante, melhorar a qualidade da Educação Básica.

Paulo Arns da Cunha é presidente da Divisão de Ensino da Positivo Educacional.

topo ↕

## **JORNAL DE BRASÍLIA - DF - ESPLANADA**

### **Tão perto**

Quem o acompanha de perto diz que o ministro da Educação, Abraham Weintraub (foto), critica os petistas e sua gestão, mas mantém Antonio Paulo Vogel como secretário Executivo no MEC. Ele foi secretário adjunto de finanças do então prefeito Fernando Haddad (PT), em São Paulo, e com cargo alto no ministério.

### Tão perto 2

Aliás, tem muita gente gráuda no Governo – em especial no Palácio – de olho nas atividades de Sérgio Henrique Cabral, ex-advogado do Grupo Kroton (maior conglomerado de faculdades do País), e hoje assessor especial do ministro da Educação, com trânsito em todos os departamentos do MEC.

topo ↕

## **O LIBERAL - PA - NOTÍCIAS**

### **Inep anula questão do Enem PPL**

#### **MATEMÁTICA**

O Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas com Deficiência (Enem PPL) e a reaplicação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação da prova, identificou que o item 166 do caderno azul fez parte da prova do Enem PPL/reaplicação de 2018 (questão 156 do caderno azul). Os exames foram aplicados nos dias 10 e 11 de dezembro, com o primeiro dia reservado a ciências humanas, tecnologias e linguagens e o segundo dia, a ciências da natureza e matemática. O Enem PPL é voltado a pessoas presas ou em unidades de cumprimento de medida socioeducativa. O nível de dificuldade é o mesmo em todos os exames. O teste é reaplicado quando ocorre algum problema na hora das provas e, em razão disso, os candidatos que se sentem prejudicados solicitam nova aplicação. Segundo o Ministério da Educação (MEC), a anulação da questão não compromete as notas dos participantes. O Ministério da Educação disponibilizou a videoprova em Libras do Enem para verificar a prova e conferir o gabarito. O material está disponível em uma plataforma específica, no portal do órgão. Na plataforma, também há enunciados e opções de resposta da videoprova. Segundo o MEC, o conteúdo permite que pessoas com deficiência auditiva possam estudar com base nesses formatos de acessibilidade.

topo ↕

## **PORTAL ISTOÉ - TEMPO REAL**

### **Inep anula questão da prova de matemática do Enem aplicado a detentos**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) anulou uma questão de matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para pessoas privadas de

liberdade (Enem PPL).

Os exames foram aplicados nos dias 10 e 11 de dezembro, com o primeiro dia reservado a ciências humanas, tecnologias e linguagens e o segundo dia a ciências da natureza e matemática.

O Enem PPL é voltado a pessoas presas ou em unidades de medida socioeducativa. O nível de dificuldade é o mesmo em todos os exames.

O teste é reaplicado quando ocorre algum problema na hora das provas e, em razão disso, os candidatos que se sentem prejudicados solicitam nova aplicação.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a anulação da questão não compromete as notas dos participantes.

Libras

O Ministério da Educação disponibilizou a videoprova em Libras do Enem para verificar a prova e conferir o gabarito. O material está disponível em uma plataforma específica, no portal do órgão.

Na plataforma, também há enunciados e opções de resposta da videoprova. Segundo o MEC, o conteúdo permite que pessoas com deficiência auditiva possam estudar com base nesses formatos de acessibilidade.

topo ↕

## R7 - TEMPO REAL

### **Projeto prepara crianças para lidar com informações na mídia Educamídia tem como objetivo desenvolver a leitura crítica e disseminar a comunicação não violenta e a tolerância entre os jovens**

Crianças e adolescentes estão cada vez mais expostos a informações. Para se ter uma ideia, a cada minuto 4,5 milhões de vídeos são assistidos no Youtube e 55 milhões de fotos são publicadas no Instagram, de acordo com o portal alemão de estatísticas, o Statista.

Diante desse bombardeio, o Instituto Palavra Aberta criou o Educamídia, um projeto que tem como objetivo ensinar crianças e adolescentes a terem uma leitura crítica da informação. Uma forma dos mais novos consumirem os produtos dos meios de comunicação de maneira mais segura e consciente.

“Nossa proposta é que os estudantes possam interpretar conteúdos distintos, saber o que é uma sátira ou um texto de opinião, por exemplo, mas vai além disso, como trabalhar com a cultura de uma comunicação não violenta e de combate à intolerância”, explica Patrícia Blanco, presidente executiva do Palavra Aberta.

Entender que ao compartilhar uma notícia ou informação a pessoa também se torna responsável por aquilo é outro ponto importante do Educamídia.

O programa é alinhado aos princípios da BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e se baseia em três pilares: ler, escrever e participar. Ler criticamente, escrever com responsabilidade e participar de forma ativa através da cidadania digital.

Para ajudar professores nessa missão, o Edumídia possui um curso de ensino a distância para a capacitação. “Qualquer professor pode participar e percebemos que existe um grande interesse, tivemos mais de 4 mil inscritos na primeira turma”, diz Patrícia.

Neste ano, o Instituto também fechou uma parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. A proposta é que a partir de 2020 estudantes possam escolher o tema como curso eletivo.

topo ↕

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

### **Quer uma bolsa no Prouni 2020? Saiba quem pode concorrer e o que fazer**

O Programa Universidade Para Todos (Proun) foi criado pelo MEC (Ministério da Educação) em 2004 para dar bolsas de estudo parciais ou integrais em universidades privadas do Brasil em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

O programa, voltado para estudantes de baixa renda e que não tem ensino superior, visa ampliar o acesso a universidades. Para participar do Prouni é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), obter uma boa pontuação, passar pelo processo seletivo e comprovar renda.

Entenda como funciona o Prouni e o que fazer para concorrer a uma bolsa de estudos pelo programa.

#### Quem pode participar?

Estudantes do ensino médio, da rede pública e da rede particular na condição de bolsistas integrais da própria escola, podem contar com os benefícios do Programa.

O estudante só fica fora das regras do Prouni se a renda familiar bruta mensal per capita for acima de três salários mínimos por pessoa.

Além disso, o candidato precisa ter uma nota mínima de 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimento do Enem e ter uma pontuação superior a zero na redação da mesma prova.

#### Quais são as regras para concorrer?

Cursou ensino médio em escola pública: para se encaixar nesse critério, o estudante precisa ter cursado todo o ensino médio em escola pública.

Cursou ensino médio em escola particular: precisa ter sido bolsista integral (durante todo o período ou parcialmente).

Pessoa com deficiência: na matrícula, é preciso que a pessoa apresente, junto a um comprovante, que atende ao critério socioeconômico do Prouni.

Professor da rede pública: nesse caso, o candidato não precisa comprovar renda. A participação de professores é garantida pelo projeto. Porém, os cursos feitos pelos educadores só podem ser aqueles que darão um diploma de licenciatura.

#### O que o Prouni oferece?

O programa oferece bolsas integrais e bolsas parciais:

**Bolsa integral:** para estudantes que possuam renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.

**Bolsa parcial de 50%:** para estudantes que possuam renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até três salários mínimos.

**Cotas**

O Prouni também tem cotas para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas. O programa tem um número selecionado de vagas equivalente ao número de pessoas pertencentes às raças no último censo feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

**Inscrições**

O processo seletivo é bem parecido com o do Sistema de Seleção Unificada (Sisu): a pessoa faz a inscrição em uma única etapa pela internet e sem pagar nenhuma taxa.

O Prouni abre inscrições duas vezes por ano (no começo e no meio do ano). A seleção é feita com base nos cursos que a pessoa quer estudar, na nota que o estudante tirou no Enem e na renda familiar por pessoa dos concorrentes.

Na inscrição, o aluno deverá selecionar duas opções de curso (em ordem de preferência) e acompanhar a nota de corte para cada um deles. As notas de corte são atualizadas todos os dias por volta das 9h. Caso queira mudar o curso, o estudante pode. Porém, apenas até o fim do prazo de inscrição.

O que precisa para fazer a inscrição?

O estudante precisa ter o CPF e a senha da inscrição do Enem do ano anterior para se inscrever no Prouni. Além disso, ele precisará responder algumas perguntas sobre a situação socioeconômica de sua família.

E se eu não tiver internet?

Caso você não tenha internet em casa, não se preocupe. Todas as instituições que fazem parte do Prouni são obrigadas a te dar acesso à internet para que você possa responder todo o questionário e fazer a sua inscrição.

**Cronograma do Prouni 2020**

**Inscrições:** de 1 de janeiro a 3 de fevereiro.

**Divulgação da primeira chamada:** 6 de fevereiro.

**Comprovações da primeira chamada:** de 6 a 14 de fevereiro.

**Segunda chamada:** dia 20 de fevereiro.

**Comprovações da segunda chamada:** de 20 ao dia 27 de fevereiro.

**Prazo para a lista de espera:** de 7 a 8 de março.

**Divulgação da lista de espera:** de 11 ao dia 13 de março.

**Aplicativo**

O Prouni oferece um aplicativo para que o candidato fique atento a todas as notificações necessárias. Com ele é possível, por exemplo, receber avisos quando as datas mais importantes estiverem próximas. Além disso, também é possível receber notificações

quando a nota de corte do curso escolhido por atualizada.  
Critério de desempate

As notas nas diferentes áreas de conhecimentos são usadas como critério de desempate. O primeiro critério é selecionar a maior nota na prova de redação do Enem. Depois, a maior nota na prova de linguagens, códigos e suas tecnologias. Caso ainda seja preciso um desempate, será avaliada a nota da prova de matemática e suas tecnologias.

Depois, será observada as notas que os alunos tiveram em ciências da natureza e suas tecnologias. O último critério de desempate é a nota de ciências humanas e suas tecnologias.

## **AGROLINK - TEMPO REAL**

### **Agricultura 4.0 deve otimizar a agricultura irrigada**

#### **Estudo desenvolvido na Esalq defende políticas públicas e aperfeiçoamento de infraestrutura no campo**

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), propõe um método multidisciplinar de análise territorial para o fortalecimento da agricultura irrigada. O estudo tem autoria de Rodrigo Fernando Maule, com orientação de Klaus Reichardt e sugere a aplicação em políticas públicas que forneçam informações úteis para orientar a tomada de decisão de gestores públicos.

Segundo o pesquisador, variáveis como área adicional disponível para irrigação e cobertura de sinais telefonia (internet) no campo foram modelados. “Os resultados mostraram que há entre 68 e 75 Mha de área com potencial para expansão da agricultura irrigada. Por outro lado, apenas 5% dos pivôs centrais existentes hoje teriam a totalidade de sua área coberta por sinal excelente de telefonia celular móvel banda larga 4G, o que facilitaria o seu pleno processo de automatização remota usando conectividade a partir desse sinal”, comenta Maule.

Nesse sentido, o pesquisador indica a necessidade de aperfeiçoar a infraestrutura. “Propomos a aplicação de modelos espaciais explícitos sobre a cobertura de sinal de telefonia móvel de banda larga (tecnologia 4G), que atualmente seria a principal forma de viabilizar de maneira ampla a conectividade e acesso à internet no meio rural. O uso de sinal de internet banda larga poderia auxiliar muito o processo de conectividade (Agro4.0, internet das coisas) nas áreas irrigadas por pivôs centrais, proporcionando facilidade para a automação dos mesmos e os benefícios desse processo”, finaliza.

A pesquisa teve apoio da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**.

topo ↕

## **CONVERGÊNCIA DIGITAL - TEMPO REAL**

### **Duas novas frentes parlamentares defendem Finep e e-commerce**

Nos últimos dias de atuação em 2019, o Congresso Nacional criou duas novas frentes parlamentares. No Senado foi instituída a Frente Parlamentar de Apoio ao Mercado de Varejo e e-Commerce. Na Câmara, a Frente Mista em Defesa da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

A frente de apoio ao comércio eletrônico tem por objetivos acompanhar políticas públicas dirigidas ao comércio varejista e e-commerce e monitorar as proposições

legislativas que impactem essas políticas. Também deverá promover ações em prol do desenvolvimento e competitividade do setor; subsidiar, com pareceres, informações técnicas e dados estatísticos as iniciativas legislativas de interesse da sociedade ligadas ao setor; e estimular a difusão de uma cultura empreendedora e inovadora no Brasil e outros.

Segundo a autora da proposta, Kátia Abreu (PDT-TO), o varejo online faturou mais de R\$ 52 bilhões em 2018, podendo chegar a R\$ 60 bilhões em 2019. “A expectativa é que o comércio eletrônico se torne o maior canal de varejo do mundo até 2021, superando as vendas de supermercados, mercearias, lojas de vestuário e calçados. Especialistas acreditam que o e-commerce responderá sozinho por 14% do varejo mundial”, diz a senadora.

Na Câmara, a frente de apoio à Finep visa estimular a ampliação de políticas públicas para o incentivo à pesquisa e à inovação, além do desenvolvimento da pós-graduação em pesquisa, tanto em universidades quanto em centros de pesquisa básica e aplicada. O secretário-geral da frente, deputado Márcio Jerry (PCdoB-MA), explica que a ideia é fazer contraponto a propostas do governo Bolsonaro de eliminação do banco de fomento.

“Depois de sugerir uma possível fusão entre a Capes [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior] e o CNPq [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico], o Executivo cogitou transferir o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) do Ministério da Economia para o BNDES, que poderia resultar na extinção da Finep, responsável desde 1967 pelos financiamentos de projetos ligados à inovação”, afirma.

\* Com informações da Agência Câmara e da Agência Senado

topo ↕

## **DOURADOS AGORA - TEMPO REAL**

### **UFGD assinará acordo de cooperação com universidades francesas**

Entre os dias 7 e 17 de dezembro, o professor da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Dr. Mábio Silvan José da Silva, esteve em missão na França pelo projeto BRAFAGRI/CAPES. A missão está vinculada ao projeto intitulado "Cooperação Brasil-França para Aprimoramento na Formação de Profissionais de Ciências Agrárias", aprovado pela CAPES em 2018, do qual são instituições parceiras, do lado brasileiro, a Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Jaboticabal, e a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ).

Durante a missão, o professor Mábio visitou as universidades francesas: AgroParis Tech (Paris), Agrocampus Ouest (Rennes), Oniris (Nantes), VetAgro Sup (Clermont Ferrand) e Montpellier SupAgro (Montpellier). Na ocasião, o professor apresentou a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), enfatizando os cursos da Faculdade de Ciências Agrárias, e conheceu alguns professores, as instalações e um pouco do funcionamento das instituições francesas. A ocasião permitiu a assinatura do acordo de cooperação com a VetAgro Sup, bem como a negociação dos acordos de cooperação com as demais universidades francesas que serão finalizados no início de 2020.

A assinatura dos acordos de cooperação permitirá a mobilidade acadêmica entre alunos de graduação da UFGD e das Instituições francesas. A princípio, apenas os alunos dos

cursos contemplados pelos projetos BRAFAGRI aprovados na UFGD (Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia de Aquicultura, Zootecnia e Engenharia de Alimentos) poderão realizar a mobilidade. Os acordos preveem ainda a possibilidade de obtenção da dupla diplomação, o desenvolvimento conjunto de pesquisas entre professores da UFGD e das instituições francesas, bem como a realização de intercâmbio entre alunos do mestrado e doutorado (sem auxílio do programa BRAFAGRI/CAPES).

Quem estiver interessado em usufruir do acordo precisa ficar atento ao prazo de inscrições para mobilidade acadêmica internacional pelo BRAFAGRI, que será encerrado em 31 de janeiro.

topo ↕

## JORNAL DA CIÊNCIA - TEMPO REAL

### Projeto inédito busca fortalecer pesquisa em matemática no Ceará

#### A iniciativa receberá R\$ 1,2 milhão do Serrapilheira para criar uma rede de pesquisadores no estado com desdobramentos no Nordeste

Uma iniciativa inédita receberá um investimento de R\$ 1,2 milhão do Instituto Serrapilheira para fortalecer a pesquisa em matemática no Ceará. Idealizado pelo matemático da Universidade Federal do Ceará (UFC) Yuri Lima, o “Jangada Dinâmica” vai integrar pesquisadores das áreas de sistemas dinâmicos e teoria ergódica que atuam na região e buscar uma maior diversidade nesse campo.

A importância de iniciativas que visem promover a matemática é evidenciada pelo baixo desempenho do país na área no que se refere à educação. Números da edição de 2018 do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), divulgados no início de dezembro, mostram que dois terços dos brasileiros sabem menos do que o básico em matemática. O Nordeste foi a região que obteve as menores médias.

Na pesquisa em matemática, no entanto, o cenário é outro: o Brasil é uma referência internacional, e o Ceará é um estado que vem se destacando cada vez mais. O programa de pós-graduação em matemática da UFC tem conceito 7 da **Capes**, a nota máxima atribuída pela agência. Nesta disciplina, é a única instituição das regiões Norte e Nordeste nesse patamar.

O estado tem, ainda, uma das Olimpíadas de Matemática mais antigas do país – em 2020, acontecerá a 40ª edição da OCM (a Olimpíada Cearense de Matemática). A própria OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, a principal do país) foi inspirada no Projeto Numeratizar, que desenvolvia estratégias para melhorar a qualidade do ensino da disciplina na Educação Básica e foi criado no Departamento de Matemática da UFC.

Com duração de cinco anos, o “Jangada Dinâmica” prevê quatro escolas de verão de estudos avançados; a contratação de sete pós-doutorandos baseados na UFC e requisitados a visitarem outras instituições no Nordeste; a organização da VI Escola Brasileira de Sistemas Dinâmicos, em 2021, em Fortaleza, e workshops bienais. A ideia é que a UFC atue como um hub entre o número expressivo de recém-formados no Nordeste e pesquisadores internacionais de renome.

“O projeto é ambicioso e aposta no potencial imenso do Ceará”, afirma o diretor-

presidente do Serrapilheira, Hugo Aguilaniu. “A iniciativa foi muito bem avaliada por matemáticos de destaque, então acreditamos no seu poder de transformação e na sua capacidade de promover significativamente a matemática cearense e gerar desdobramentos na região Nordeste.”

Para buscar um aumento da diversidade na matemática, uma área tradicionalmente dominada por homens e pessoas brancas, 30% de todas as atividades serão destinadas à participação de grupos sub-representados na ciência. Entre 2011 e 2015, por exemplo, as mulheres representavam apenas 25,8% dos pesquisadores em matemática, segundo relatório da Elsevier.

“A realização desse projeto no Nordeste é uma forma de localizarmos e engajarmos os talentos da região”, destaca a diretora de Pesquisa Científica do Serrapilheira, Cristina Caldas. “A ideia é que esses jovens possam se formar, até mesmo construir uma carreira no exterior e, depois, voltar e contribuir para o desenvolvimento científico local.”

“Essa é uma oportunidade nova para a região Nordeste”, afirma Yuri Lima. “A iniciativa é um ‘win-win game’, em que todos se beneficiam. Acreditamos que o projeto contribuirá para a valorização daquilo que, segundo diversos especialistas, é a melhor maneira de diminuir as desigualdades sociais do país: educação e ciência.”

O Jangada Dinâmica já está a pleno vapor. A chamada para a primeira bolsa de pós-doutorado está aberta, com inscrições até 31 de dezembro. O workshop “2ª Jangada Dinâmica” também já tem data marcada: 3 a 7 de agosto de 2020, na UFC. Confira mais informações na homepage do pesquisador e no Instagram do projeto (@jangadadinamica).

Serrapilheira

topo ↕

## JORNAL DA CIÊNCIA - TEMPO REAL

**CNPq vai priorizar editais para distribuir bolsas de mestrado e doutorado; modelo tira decisão das universidades**

**Programas de pós-graduação não terão mais cotas de bolsas para distribuir, e terão que participar de ‘chamadas públicas’ centralizadas, diz Conselho. Regras detalhadas ainda estão em definição**

m 2020, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vai tirar do papel um novo sistema para definir que estudantes de mestrado e doutorado terão acesso a suas bolsas de pesquisa. As regras do novo modelo “estão presentemente sendo finalizados”, diz o CNPq, mas a mudança vai priorizar as pesquisas em áreas prioritárias e estratégicas do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTIC).

Fontes ouvidas pelo G1 informaram que o modelo de distribuição via editais já vinha sendo estudado há anos dentro do conselho, e ganhou força depois de rumores de que o governo federal pretende fundir o CNPq com a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, que também oferece bolsas em nível nacional, e está vinculada ao Ministério da Educação.

Veja o texto na íntegra: G1

topo ↕

## JORNAL DA CIÊNCIA - TEMPO REAL

## **SBPC lança caderno com balanço da política científica brasileira em 2019**

**A publicação “A Política Brasileira de CT&I e as manifestações da SBPC” está disponível no site da entidade e o download é gratuito**

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) lança nesta quinta-feira, 19 de dezembro, o caderno “A Política Brasileira de CT&I e as manifestações da SBPC”. A publicação, disponível para download gratuito neste link, traz um balanço da política científica do País no ano de 2019 e destaca a intensa atuação da comunidade científica junto ao governo ao longo de todo ano.

O caderno apresenta o relatório elaborado em setembro pela Comissão de Financiamento à Pesquisa e de Política Científica da SBPC. A análise aponta o profundo estrangulamento financeiro pelo qual a ciência do País vem passando, especialmente a partir de 2015 – um verdadeiro desmonte do sistema nacional de ciência e tecnologia (SNCT) brasileiro. Os casos mais críticos estão no eixo do fomento à pesquisa, com a redução de recursos para a **Capex** e CNPq e o enorme bloqueio de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), atingindo cerca de 90% deles, hoje colocados em uma Reserva de Contingência. Neste ano, CNPq e **Capex** retiraram mais de 15.000 bolsas do sistema e os cerca de 80.000 bolsistas do CNPq passaram por momentos difíceis com a ameaça de não pagamento das bolsas no segundo semestre, só revertida pela atuação forte e incisiva da comunidade científica. No caso do FNDCT, a falta de recursos impediu a chamada de novos projetos para financiamento, comprometendo a qualidade de linhas fundamentais, como a de manutenção e aquisição de equipamentos para a infraestrutura das instituições de pesquisa, o Edital Universal do CNPq e o apoio à inovação nas empresas (via subvenção econômica e recursos reembolsáveis).

Conforme destaca a publicação, esse cenário desastroso impõe graves consequências para o desenvolvimento social e econômico do País. Para que seja possível retomar a trajetória ascendente de financiamento da ciência no Brasil, a Comissão da SBPC sugere 23 ações estratégicas. Entre essas ações estão a recomposição do orçamento do MCTIC no mínimo aos níveis de 2017, a extinção da Reserva de Contingência do FNDCT, a revogação da Emenda Constitucional 95 (ou sua alteração no caso dos orçamentos da Educação, Saúde e CT&I), o estabelecimento da meta de 2,0% do PIB até 2022 para P&D, a melhoria no acesso e na qualidade da Educação em todos os níveis e a construção de um Plano Nacional de CT&I.

O caderno traz também as principais manifestações da SBPC e de entidades da comunidade científica feitas em 2019, junto ao Executivo e ao Legislativo, em defesa da CT&I nacional. Entre essas manifestações está a petição em defesa do CNPq (#SomosTodosCNPq), que recebeu mais de 1 milhão de assinaturas, foi assinada por mais de 110 entidades científicas e entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia e, também, encaminhada ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Durante a campanha presidencial em 2018, o atual presidente respondeu cinco questões relativas às áreas de CT&I e educação no País, que haviam sido enviadas pela SBPC e pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) aos candidatos do segundo turno. No documento, que pode ser conferido na publicação, Jair Bolsonaro se comprometeu a tratar a CT&I como prioridade, caso fosse eleito, e recuperar os recursos para a área; estabeleceu, ainda, a meta de atingir 3% do PIB destinados à P&D, até o final de seu mandato.

Mas o novo governo, até o momento, não promoveu as ações necessárias para recuperar a situação crítica da ciência brasileira e para alavancá-la. Pelo contrário, tivemos um ano em que a crise se acentuou e o Orçamento previsto para 2020 está ainda pior do que o de 2019. Ao estrangulamento financeiro somaram-se as propostas de fusão do CNPq e **Capes** e de extinção do FNDCT, as críticas inconsistentes às universidades públicas, por parte do ministro da Educação, Abraham Weintraub, e as ações de desvalorização do próprio conhecimento científico por autoridades governamentais, com especial ênfase para as áreas de ciências sociais e humanas.

“É urgente que a comunidade científica e a sociedade brasileira atuem fortemente contra o desmonte de um sistema nacional de CT&I que foi construído a duras penas – e que deve ser certamente aprimorado – e pela reversão imediata nos cortes acentuados para esta área. Mas é igualmente importante que discutamos a formulação e o estabelecimento de um outro modelo de desenvolvimento, que seja sustentável e escorado na educação de qualidade em todos os níveis, na ciência e na tecnologia, no interesse público e na soberania nacional”, ressalta a Diretoria da SBPC na apresentação do caderno.

Confira a publicação “A Política Brasileira de CT&I e as manifestações da SBPC” neste link. A versão em PDF é aberta a todos e pode ser baixada gratuitamente.

Jornal da Ciência

topo ↕

## **SEGS - PORTAL NACIONAL - TEMPO REAL**

### **Pós-graduação e educação básica recebem investimento extra de R\$ 200 milhões Com o novo aporte, o orçamento da Coordenação no ano chega a R\$ 4,19 bilhões**

Mais dinheiro para execução de programas de pós-graduação e formação de professores da educação básica. A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), recebeu na última sexta-feira, 13 de dezembro, R\$ 200 milhões em crédito adicional para uso ainda neste ano. Com o aporte, o orçamento da fundação chega a R\$ 4,19 bilhões em 2019, valor 9% superior aos R\$ 3,84 bilhões de 2018.

O valor extra também será destinado à manutenção do Portal de Periódicos, que atende estudantes e pesquisadores de mais de 400 instituições de ensino superior. O objetivo da plataforma é fortalecer os programas de pós-graduação por meio da democratização do acesso online a conteúdos científicos.

“Esse crédito adicional mostra a prioridade do governo em relação à educação, pós-graduação e formação de professores. Estamos cumprindo todos os compromissos assumidos ao longo do ano e dando passos sólidos para avançarmos ainda mais em 2020”, ressaltou o presidente da **Capex, Anderson Correia**.

Outros quatro programas vão repassar mais de 80 milhões à pesquisa na Amazônia Legal. Além disso, serão investidos 200 milhões na concessão de 1,8 mil bolsas em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, em parceria com os estados.

Balanço – Em novembro, todos os recursos da **Capex** que estavam contingenciados foram liberados. A Coordenação paga, atualmente, cerca de 200 mil bolsas de pós-

graduação e de formação de professores, no Brasil e no exterior. Neste ano, 16 editais em cooperação internacional foram lançados, com oportunidades para estudantes brasileiros buscarem formação de alto nível fora do país.

## **DIÁRIO DO NORDESTE - CE - ESPECIAL**

### **Centro Universitário Cearense é destaque em avaliação do MEC**

**Em ranking do Estado, o Centro Universitário Christus – Unichristus se consolida como o melhor do Ceará entre as particulares.**

O MEC publicou em seu site oficial a listagem das melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil. Das 53 instituições avaliadas no Ceará, o Centro Universitário Christus (Unichristus) se consolidou como o melhor do estado entre as particulares, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade do MEC.

Quando avaliados somente os cursos de graduação, o Centro Universitário Christus (Unichristus) fica à frente, inclusive, das universidades públicas, como a Universidade Federal do Ceará (UFC). Com conceito médio de graduação 3,48 - a Instituição de Ensino Superior Unichristus garante também o terceiro lugar do Nordeste dentre os Centros Universitários.

O IGC é o indicador do Ministério da Educação que avalia a qualidade das Instituições de Educação Superior. Esse indicativo de qualidade é composto pelas médias dos últimos três anos dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) com base no Enade, pela média dos últimos três anos dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** e pela distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino.

Mais informações podem ser consultadas no site: <https://unichristus.edu.br/>

topo ↕

## **O POPULAR - GO - CIDADES**

### **Nenhum goiano nota 5**

**Indicador divulgado pelo MEC mostra que 10 das 77 instituições avaliadas em Goiás tiveram nota 4. Particulares lideram lista em Goiás e todas avançam no Estado**

#### **ENSINO SUPERIOR**

Dez das 77 instituições de ensino superior (IES) de Goiás foram classificadas com nota 4, considerado de excelência, no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC). Os dados, divulgados neste mês incluem a avaliação de 2.052 instituições de todo o País e apenas 42 delas atingiram a nota máxima (5), mas nenhuma em Goiás. A maior parte das goianas (59) se enquadra na nota 3, e oito delas tiveram nota 2, consideradas abaixo da média.

A primeira colocada no ranking de Goiás foi a Faculdade Unida de Campinas (FacUnicamps), que atingiu nota 3,69969 superando, inclusive a Universidade Federal de Goiás (UFG), que teve nota 3,60070 e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), com 3,30451. No ano passado, a UFG ocupou o 1º lugar, seguida de FacUnicamps e IF Goiano.

Todas elas apresentaram crescimento nas notas, mas o ranking mudou as posições. Neste ano, a UFG foi a 3ª e o IF Goiano está em 42. Em 2º lugar, temos a Faculdade Noroeste (Fan), que em 2018 ocupava a 4ª colocação. Pró-reitor de Ensino do IF

Goiano, Virgílio Erthal afirma que apesar do bom resultado, os indicadores são tecnicamente questionados. "A análise envolve faculdades menores que não ofertam mestrado e doutorado, programas de pós-graduação. Apesar disso, sendo um indicador, tem validade."

Em nota, a UFG afirmou que a avaliação reflete a excelência e a qualidade da instituição no ensino, na pesquisa e na extensão. Disse ainda que houve melhora no IGC Contínuo, índice que está sendo utilizado por instituições de ensino superior e veículos de comunicação para ranquear as faculdades e universidades. "A UFG está analisando os dados para verificar a metodologia utilizada pelo Inep para o cálculo do IGC, a fim de identificar os pontos em que é preciso maior atenção. Vale lembrar que a UFG é a 20a melhor universidade do país segundo o Ranking Universitário Folha (RUF) e está entre as 20 melhores do Brasil no ranking mundial da Times Higher Education (THE)", finaliza o documento.

O índice Geral de Cursos (IGC) utiliza a média geral dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs) dos últimos três anos, além de notas dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** e a distribuição dos alunos nos diferentes níveis de ensino que vão de graduação a mestrado e doutorado. Das 2.052 instituições do Brasil, 438 (21,3%) conseguiram a nota 4; 1.306 (63,6%) obtiveram 3; 259 (12,6%), nota 3; e sete (0,3%) ficaram com 1, o conceito mínimo.

Diretora-geral da FacUni-camps, Patrícia Mendonça explica que em 2018, a faculdade ficou em 1º lugar das privadas e que neste ano superou a UFG, liderando o ranking do Estado. "Sei que a Universidade Federal tem muito valor e também é avaliada por inúmeros cursos. Nossa avaliação foi feita apenas com os cinco cursos que disponibilizamos. Ainda assim, somos uma faculdade que nasceu em 2007 e que está crescendo muito. Prezamos pelos detalhes, nos preocupamos em ofertar um ensino de qualidade, com estrutura e quadro de docentes bem preparados", completa.

Nacionalmente, a FacUni-camps pulou da 84a posição para a 36a e é a única do Estado que está entre as 100 primeiras colocadas do país. A UFG, que ocupava a 79a caiu para 180a. "Acredito que as evoluções dependem de um conjunto de fatores que vão desde laboratórios com equipamentos de ponta às notas do Enade. Não é possível uma instituição fingir que ensina ou o aluno fingir que aprende. As avaliações do MEC são certeiras e nós somos cobrados por isso", finaliza a diretora-geral da FacUnicamps.

## ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos indicadores utilizado no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) Em 2018, apenas nove dos 262 cursos cujos alunos foram submetidos ao exame alcançaram o conceito máximo: Jornalismo (UFG), Direito (UFG), Publicidade e Propaganda (UFG), Psicologia (UFG), Administração (UFG), Administração (Esup), Tecnologia em Logística (IFG), Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Unip) e Serviço Social (FacUnicamps).

"Entre as piores, mas avançamos"

Por meio do Índice Geral de Cursos (IGC), O POPULAR também elaborou o ranking das 10 piores instituições de ensino superior (veja quadro). Apesar de ocuparem as mais

baixas posições, também apontaram crescimento em relação a 2018.

Foi o caso, por exemplo, da Faculdade Jataiense, que apesar de ser a 4ª pior do Estado, figurava, em 2018, entre as 50 piores do país e ultrapassou mais de 130 instituições. Com uma nova administração desde janeiro, comemora o resultado.

Diretor-geral da Faculdade Jataiense, Leyder Rodrigues Nunes explica que a nota obtida em 2018 era menor que 1 e agora 1,62111 representa crescimento. "A nova administração da faculdade começou em janeiro e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi feito em fevereiro. Pulamos diversas universidades e estamos comemorando os resultados. A nova gestão é de uma instituição da capital que tem foco em pós-graduação, então inúmeras mudanças estão sendo implantadas por lá", completa.

A Escola Superior Associada de Goiânia (Esup), vinculada à Fundação Getúlio Vargas (FGV) também aparece no ranking das piores. Apesar disso, alcançou no último Enade, por exemplo, nota máxima para o curso de Administração. A instituição foi procurada e, em nota, afirmou que o Exame, por exemplo, comprova a excelente qualidade dos cursos ofertados.

"Nossos alunos possuem alta aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), superior à média do Estado, conforme divulgado pelo Conselho Federal da OAB. O ICG tem por foco a análise de instituições que possuem oferta de mestrado e doutorado, por exemplo, e isso prejudica notas de faculdade que possuem apenas graduação", completa a nota.

As outras foram procuradas pela reportagem, mas não responderam até a noite de ontem.

topo 

## **SÃO CARLOS AGORA - tempo real**

### **Laboratório da UFSCar cria jogos educacionais abertos e customizáveis**

Dois jogos educacionais desenvolvidos no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foram premiados no maior evento brasileiro de Informática na Educação, o VIII Congresso Brasileiro de Informática da Educação (CBIE), que aconteceu em novembro em Brasília. O Congresso, realizado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), congrega vários eventos de referência na área, dentre os quais o Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), neste ano em sua 30ª edição.

Um dos projetos premiados foi o jogo "A Era Inclusiva", com o primeiro lugar no Apps.edu (categoria Protótipo), concurso voltado à proposição de ideias e soluções tecnológicas para problemas reais da Educação no Brasil. O jogo foi desenvolvido como ferramenta de formação docente para a Educação Inclusiva, a partir de projeto aprovado em edital da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível**

**Superior (Capes)** voltado a ferramentas tecnológicas para uso no ensino, liderado por Joice Lee Otsuka e Delano Medeiros Beder, docentes do Departamento de Computação (DC) da UFSCar e coordenadores do LOA. O resultado é um jogo de gerenciamento de recursos, usados para a solução de demandas cotidianas da prática docente, que oferece

ao professor em formação inicial ou continuada experiências vividas em uma escola inclusiva fictícia. A iniciativa contou com a assessoria de Enicéia Gonçalves Mendes, docente do Departamento de Psicologia (DPsi) da UFSCar, coordenadora do grupo de pesquisa "Formação de Recursos Humanos em Educação Especial" e do Observatório Nacional de Educação Especial, e de Josiane Pereira Torres, então doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) da UFSCar, sob a orientação de Mendes.

Em uma fase introdutória de "A Era Inclusiva", o jogador toma contato com materiais preparatórios, na forma de leituras e vídeos, dentre outros. Ele é, então, levado à sala dos professores, para preparar um plano de aula, quando conhece os diferentes perfis dos alunos. Nesta etapa, o professor seleciona nove ações pedagógicas para levar como possibilidades para a sala de aula, considerando o atendimento às necessidades desses alunos. Dentre essas ações estão diálogos (para, por exemplo, pedir a atenção dos alunos), recursos (como vídeos com legendas e materiais com imagens) e ações a serem realizadas (como mudar a forma de avaliação ou solicitar ajuda psicológica). Já na sala de aula, o professor age diante das situações que se apresentam, selecionando as melhores opções, na sua avaliação, dentre as ações pedagógicas levadas como possibilidades. Dependendo de suas escolhas, o jogador ganha ou perde pontos, e o humor da turma também se altera. Ao final, em um terceiro momento, o professor pode refletir sobre as escolhas feitas e suas consequências e, a partir dessa reflexão, revê-las.

A equipe de design e desenvolvimento de "A Era Inclusiva" contou com os estudantes Rogério Augusto Bordini (que foi aluno de graduação do curso de Música e é mestre em Educação pela UFSCar); Catarine Ohnuma (formada em Imagem e Som pela UFSCar); Daniel Santiago (também egresso do curso de Música); e João Pedro São Gregório Silva, Julia Moura Caetano e Miguel de Souza Tosta, os três últimos alunos do Bacharelado em Ciência da Computação da Universidade. O time foi liderado por Otsuka e Beder, com o apoio de Mendes e Torres na definição do conteúdo.

Também durante o CBIE, o trabalho de conclusão de curso de Luiz Valério Neto, orientado por Otsuka no curso de Engenharia de Computação, obteve o segundo lugar no Concurso Alexandre Direne de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso em Informática na Educação (CTD-IE). O trabalho de Valério Neto está vinculado ao desenvolvimento de uma versão voltada à inclusão de pessoas com deficiência visual de outro jogo do LOA, chamado de "Em busca do Santo Grau", que visa o público de estudantes universitários. Neste caso, o jogo não traz um conteúdo pedagógico específico, e sim oferece uma série de módulos customizáveis que podem ser aplicados a diferentes conteúdos e finalidades pedagógicas, como, por exemplo, a resolução de questões como respostas numéricas, dentre várias outras possibilidades. Um artigo sobre esse trabalho já havia sido escolhido como melhor trabalho completo (Best Full Paper) na 19th International Conference on Advanced Technologies (ICALT) da IEEE (instituição internacional de Engenharia, Computação e Tecnologia), realizada em Maceió, Alagoas, em julho deste ano. Além de Valério Neto e Joice Otsuka, assinam o artigo Paulo Henrique Fontoura Junior, mestre em Ciência da Computação pela UFSCar, e Rogério Augusto Bordini, que hoje realiza seu doutorado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Esse reconhecimento da relevância do trabalho pela comunidade internacional já teve desdobramentos, com o convite para novas publicações em dois outros periódicos", conta Otsuka.

## LOA

O LOA foi criado em 2012, a partir da aprovação em um edital do Programa de Extensão Universitária (ProExt) do Ministério da Educação, com proposta que previa a criação de jogos educacionais abertos para a Educação Básica, nas áreas de Matemática, Química e Português. Desde então, se consolidou como espaço interdisciplinar de pesquisa de novas tecnologias e métodos para o desenvolvimento de recursos educacionais abertos interativos e, mais recentemente, também acessíveis a populações com diferentes tipos de deficiência. O Laboratório tem vínculo com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) e o Departamento de Computação da UFSCar.

Desde 2015, o LOA tem desenvolvido a plataforma REMAR (Recursos Educacionais Multiplataforma e Abertos na Rede, acessível em <http://remar.rnp.br>), na qual os jogos estão disponíveis e, além disso, podem ser customizados por quaisquer pessoas, especialmente professores, que têm a possibilidade, por exemplo, de inserir os conteúdos que objetivam trabalhar com seus alunos em modelos de jogos disponibilizados na REMAR. Para tanto, não é preciso ter conhecimento em programação ou qualquer outra habilidade específica. Além do desenvolvimento de jogos para diferentes plataformas - desktop, dispositivos móveis e web -, a plataforma prevê ferramentas de acompanhamento, pelo professor, das atividades realizadas por seus alunos. A plataforma foi contemplada em edital da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), também com financiamento da **Capes**. Por meio da REMAR, o LOA tem estabelecido parcerias com escolas, dentre as quais se destaca o vínculo com a Prefeitura Municipal de Batatais, iniciado em 2017, que tem se multiplicado em diversas iniciativas nas escolas do Município.

Mais informações sobre o LOA, a REMAR e outros jogos desenvolvidos podem ser conferidas no site do Laboratório, em [www.loa.sead.ufscar.br](http://www.loa.sead.ufscar.br).

topo ↕

## **AGÊNCIA GLOBO - TEMPO REAL**

### **UERJ divulga notas do exame discursivo do vestibular 2020**

#### **Lista de aprovados será disponibilizada em janeiro; estudantes já podem consultar resultado da prova no site da universidade**

RIO — A Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) divulgou nesta quinta-feira as notas do exame discursivo do vestibular da instituição, realizado no dia 1º de dezembro. A lista de aprovados, no entanto, só será divulgada no dia 23 de janeiro. A instituição não faz parte do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC), que usa como base o desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O sistema de ingresso da UERJ é realizado em duas fases: a primeira, objetiva e com questões comuns a todos os candidatos, e a segunda, discursiva e voltada para matérias específicas das opções de cursos escolhidas pelos estudantes. É possível pedir a revisão da nota da segunda fase a partir desta sexta-feira, e o prazo termina no próximo dia 27. O site do vestibular, no entanto, apresenta instabilidade desde o início da manhã.

Apesar do resultado final ainda não ter sido divulgado, as notas podem ser usadas como um parâmetro a partir da tabela da última reclassificação do vestibular 2019, que lista as notas mínimas e máximas de cada curso. Criada em 1950, à época como Universidade do Distrito Federal (UDF), a UERJ é uma das instituições acadêmicas mais renomadas do país.

Os vestibulandos que também fizeram a prova do Enem em novembro, por sua vez, só receberão a nota no dia 17 de janeiro de 2020. O Sisu, por sua vez, será aberto para inscrições em cursos de universidades de todo o país entre os dias 21 e 24.

topo ↕

## G1 - TEMPO REAL

**Enem 2020: veja datas das provas digital e presencial**

**Será a primeira vez que o exame será aplicado, de forma experimental, virtualmente. Resultados do Enem 2019 são esperados para janeiro de 2020.**

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 vai ser aplicado em duas versões diferentes. Além da prova regular, prevista para 1 e 8 de novembro, nesta edição haverá também uma versão digital, nos dias 11 e 18 de outubro. As provas serão realizadas sempre aos domingos.

MEC libera R\$ 115 milhões para aumentar acesso à internet nas escolas e viabilizar Enem digital

Enem digital é melhor que Enem em papel? Veja o que dizem especialistas

Será a primeira vez que o Enem vai ser aplicado em uma versão digital. A adesão dos candidatos será opcional no ato de inscrição, até um total de 50 mil participantes, o equivalente a 1% do total previsto.

A previsão é que, até 2026, o Enem seja 100% digital.

Enem 2020

Prova digital (projeto experimental): 11 e 18 de outubro

Prova regular: 1 e 8 de novembro

As provas de 2019 aconteceram nos dias 3 e 10 de novembro. Os resultados individuais do Enem 2019 serão divulgados em 17 de janeiro de 2020. Os gabaritos e os cadernos do Exame foram divulgados no dia 13 de novembro.

Mudanças até 2026

Em julho deste ano, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), divulgou que espera que o Exame seja realizado totalmente de forma virtual em 2026. Neste mesmo período, o instituto também anunciou outros pontos de mudanças :

A aplicação digital em 2020 será em 15 capitais brasileiras: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Paulo (SP);

A adesão dos candidatos será opcional no ato de inscrição, até um total de 50 mil participantes, o equivalente a 1% do total de inscritos;

O valor da inscrição será o mesmo para todos os participantes;

O Inep estima investir cerca de R\$ 20 milhões no projeto-piloto de 2020, e não pretende comprar novos computadores. Usará equipamentos de instituições de ensino localizadas nas cidades participantes;

Entre 2021 e 2025, o Inep ampliará o número de aplicações do Enem digital, ainda em formato piloto e participação opcional;

Tanto as provas objetivas quanto a prova de redação serão feitas em formato digital no piloto;

# CLIPPING



O Enem para Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) só passará ao formato digital a partir de 2026.

